

PROBLEMAS DE FALA EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

Introdução: A fissura labiopalatina é uma das anomalias craniofaciais congênitas mais comuns em todo o mundo, afetando milhares de crianças a cada ano. Esta condição, caracterizada pela falha no fechamento adequado do lábio superior e/ou do palato durante o desenvolvimento embrionário, representa não apenas um desafio médico, mas também um impacto significativo na qualidade de vida das crianças e de suas famílias, uma vez que compromete a estética, a fala e o posicionamento dentário.

Objetivo: Avaliar os problemas de fala relacionados à fissura labiopalatina em crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos científicos que abordam problemas de fala em crianças com fissura labiopalatina na base de dados National Library Medicine (PubMed). **Resultados:** A fissura labiopalatina provoca uma variedade de problemas de fala entre as crianças, como por exemplo a dificuldade na articulação de sons, padrões de fala atípicos e distúrbios de inteligibilidade. Além disso, uma parcela significativa dessas crianças necessita de terapia fonoaudiológica para melhorar suas habilidades de comunicação. Estudos sugerem a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo desses casos, com uma equipe médica coordenada trabalhando em conjunto para abordar todas as necessidades do paciente. A terapia fonoaudiológica é frequentemente recomendada e mostrou-se eficaz na melhoria da articulação, inteligibilidade e outros aspectos da fala nessas crianças. Os principais problemas de fala estão na dificuldade na articulação de certos sons, como /r/, /s/, /z/, /l/, entre outros. Além disso, alguns pacientes apresentaram padrões de fala anormais, como substituições de sons, omissões de sons e distorções articulatórias. **Conclusões:** Portanto, a fissura labiopalatina representa não apenas um desafio médico, mas também um impacto significativo na qualidade de vida das crianças afetadas. A incidência de problemas de fala relacionados a essa condição é substancial, destacando a importância da avaliação fonoaudiológica e da terapia adequada para melhorar a comunicação desses pacientes. Uma abordagem multidisciplinar é essencial para abordar todas as necessidades do paciente, com a terapia fonoaudiológica emergindo como uma intervenção eficaz na melhoria da articulação e inteligibilidade da fala.

Palavras-chave: Problemas. Fala. Criança. Fissura labiopalatina.